



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA**

EMENDA ADITIVA Nº /2022 AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 169/2022

0008 / 2022

Propõe emenda aditiva ao Projeto de Lei nº 169/2022, que "DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2023 (LDO), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS" para remover ambiguidade do inciso I, do art. 2º do Projeto de Lei da forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º Fica **MODIFICADO** o V do artigo 2º do Projeto de Lei Ordinária nº 0169/2022, que fica com a seguinte redação:

“Art. 2º

[...]

V - EIXO 5 – QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS: realizar a recuperação e a preservação ambiental, notadamente por meio de ações voltadas para o monitoramento e a fiscalização; dar continuidade à requalificação e à potencialização dos espaços públicos da cidade; promover a prevenção de doenças, a inclusão social e a dignidade, garantindo-se o direito ao saneamento básico; manter a limpeza urbana, focando na questão de comportamento e de conscientização da população e garantir a promoção de intervenções do Poder Público para mitigar os efeitos negativos decorrentes da quadra chuvosa, buscando, sobretudo, reduzir os pontos de alagamento na cidade.”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,

EM 01 DE 06

DE 2022.

Adriana Gerônimo

Adriana Gerônimo

DEPTO LEGISLATIVO
RECEBIDO
01 JUN 2022
11:52
Kar
Serviço



0008 / 2022

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA
JUSTIFICATIVA

Trata-se de proposta de Emenda Modificativa, com pálio no Art. 145, § 6º, do Regimento Interno da Câmara, visando alterar determinados elementos do texto do Projeto de Lei Ordinária nº 244/2021, que "dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 22 e, dá outras providências".

A presente Emenda visa ao aperfeiçoamento do Projeto reforçando prioridades e metas da Administração Pública Municipal que orientarão o orçamento. Desta forma, solicitamos, gentilmente, de nossos Pares a apreciação e a aprovação da presente Emenda.

O objetivo da alteração é fazer com que as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2023 confirmem a prioridade necessária para a questão das enchentes em Fortaleza, as quais, em 2022, constituíram em um dos grandes problemas para a cidade, fazendo com que esta Mandata parlamentar destinasse preocupação especial com esse tema.

No geral, Fortaleza é uma cidade plana, com média de altitude de 17 metros acima do nível do mar¹. Existem, no entanto, ocupações em morros, encostas e áreas de risco. Fortaleza possui pluviosidade média anual de 1042 mm. O mês mais chuvoso do ano é abril, com média pluviométrica de 250 mm. Setembro é o mês mais seco, com média de precipitação de 8 mm².

No final de março de 2022, houve postos pluviométricos em Fortaleza que registraram precipitação de 135,8 mm em apenas um dia³. Quanto à precariedade habitacional, o Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Fortaleza (PLHIS) identificou, inicialmente em 2012, com atualização em 2016, a existência de 843 assentamentos precários na cidade, divididos da seguinte forma⁴:

	nº assent. precários	Total de domicílios particulares permanentes	Estimativa domicílios em assent. precários	Estimativa do número habitantes	Estimativa do número de famílias	% aproxim. domicílios em assent. subnormais
IBGE 2000	157	526.079	82.771	-	-	15,0%
IBGE 2010	194	779.952	109.122	396.390	-	14,0%
Universe de todos os assentamentos e (PLHIS-FOR)	843	-	246.231	1.077.059	269.265	32,0%
Favelas e (PLHIS-FOR)	622	-	162.311	711.784	177.946	21,0%

Fonte: IBGE 2000 e 2010 e PLHIS-FOR, 2010-2012

Dos 843 assentamentos precários, de acordo com o PLHIS, 23% são considerados “**não consolidáveis**” e 56% são considerados “**consolidáveis com reassentamento**”. De acordo

¹ Fonte: <https://pt-br.topographic-map.com/maps/ew2m/Fortaleza/>

² Fonte: <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/ceara/fortaleza-2031/>

³ Fonte:

<http://www.funceme.br/?p=10562#:~:text=O%20observado%20foi%20de%20135,Funda%C3%A7%C3%A3o%20Maria%20Nilva%2F%C3%81gua%20Fria.>

⁴ Fonte: <https://acervo.fortaleza.ce.gov.br/download-file/documentById?id=8590d73d-cce0-48af-afc4-974247dc775b>



0008/2023

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA

ainda com o PLHIS assentamentos urbanos não consolidáveis e assentamentos urbanos consolidáveis são, respectivamente, definidos da seguinte forma:

[...] assentamentos que estão TOTALMENTE inseridos em APP, e/ou área de risco, e/ou em faixa de praia, e/ou em leito de via, e/ou em área de servidão, e/ou em faixa de domínio e abertura de vias. Os assentamentos com menos de 5 anos, quando ocorre a ausência ou existência parcial de qualquer uma das infraestruturas.

e

[...] assentamentos com mais de 5 anos de existência, que podem ou não apresentar infraestruturas, contudo apresentam-se PARCIALMENTE inseridos em situação de inadequação ambiental (em área de app, ou de risco, ou faixa de praia), e/ou urbanística (em leito de via, ou em área de servidão, ou área de domínio e abertura de vias. No caso dos assentamentos com menos de 5 anos, mas que possuam todas as infraestruturas da rede pública.

A atualização do PLHIS em 2016 elevou o número de assentamentos precários para 856. Além disso, o município produziu o seguinte dado em relação ao número de imóveis em áreas de risco⁵:

Desses 856 assentamentos precários, 69 estavam consolidados, 108 eram consolidáveis sem necessidade de reassentamento, 162 não eram consolidáveis e 467 seriam consolidáveis com reassentamento. **Existiam 39.408 imóveis em áreas de risco, dos quais 38.408 imóveis em favelas, estando 15.818 em áreas de preservação permanente e 1.609 em faixa de praia (grifou-se).**

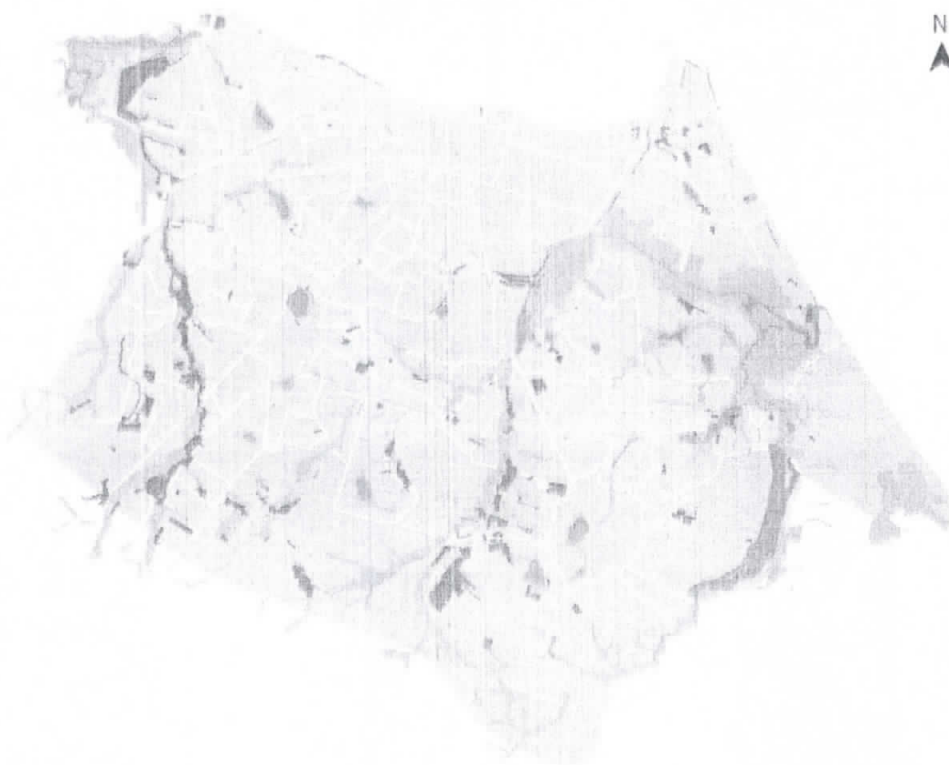
Em seguida, destaca-se mapa também elaborado por ocasião da confecção do PLHIS, que detalha as áreas de risco de Fortaleza em vermelho, os recursos hídricos em azul e as áreas de proteção em verde.

⁵ Fonte: <https://acervo.fortaleza.ce.gov.br/download-file/documentById?id=4af15515-7476-4548-9e6b-390582804178>



0008 / 2022

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA



Ou seja, existem **39.408 imóveis** espalhados entre as áreas verdes e vermelhas do mapa. A taxa de ocupação desses imóveis provavelmente é alta, considerando que a atualização do PLHIS revelou que 38.408, ou seja 97%, desses imóveis está localizada em **área de favela**, as quais, por sua vez, são definidas pelo próprio PLHIS como áreas de assentamento precário.

O PLHIS especifica que um assentamento precário tem pelo menos uma das seguintes características:

- Status residencial inseguro;
- Acesso inadequado à água potável;
- Acesso inadequado a saneamento e infraestrutura em geral;
- Baixa qualidade estrutural dos domicílios e;
- Adensamento excessivo.

O adensamento excessivo, por sua vez, é um dos maiores componentes do déficit habitacional, segundo dados da Fundação João Pinheiro⁶. O mapa acima mostra ainda que a maioria das áreas de risco e áreas de proteção ambiental está adjacente a recursos hídricos. **A conjunção dos dados acima expostos sugere que, em Fortaleza, existem, ainda que**

⁶ Fonte: <https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/estudo-revela-que-%C3%B4nus-excessivo-com-aluguel-%C3%A9-o-maior-componente-do-d%C3%A9ficit-habitacional#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20da%20FJP%20indica,883%20mil%20ou%2015%20C3>



0008 / 2022

**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA**

considerando estimativas conservadoras, dezenas de milhares de pessoas sujeitas a enchentes nos períodos de chuva.

Outra questão relacionada com a sujeição a enchentes é a baixa cobertura de saneamento básico da cidade de Fortaleza e a deficiência da rede de drenagem. Sobre esse ponto, destaca-se trecho da publicação “Fortaleza Hoje”, referenciada na nota de rodapé número 4:

Várias comunidades reclamaram, em seus relatórios, da inexistência de sistema de esgoto em seus bairros, informando que todo o resíduo das residências (líquido e sólido) é jogado diretamente nos canais, gerando grande poluição e degradação sanitária nos bairros. **O esgotamento sanitário se complica pelas deficiências no sistema de drenagem, que vem provocando inundação, alagamento de muitas ruas e assoreamento das redes de coleta e canais de escoamento; por outro lado, o sistema de drenagem, onde existe, também é comprometido pelas ligações de esgoto que recebe, clandestinas ou não.** Em todas as Regionais foram identificados bairros que padecem de problemas com a drenagem. O que reforça as restrições de drenagem, segundo a população, é o entupimento de bueiros e boca de lobo das ruas, que exigem cuidado de parte dos cidadãos e ação governamental para limpeza periódica. O lixo, sacos, galhos e folhas nas vias e passeios são carreados pelas águas das chuvas e entopem os bueiros. São raras as vias de Fortaleza com lixeiras junto aos passeios, ao contrário de alguns centros urbanos, com ocupação mais compacta, que já possuem grande cobertura de lixeiras nos passeios, ou mesmo já conjugadas as lixeiras aos postes de iluminação pública. A solução para tal problema é dificultada ainda mais pelo fato de a cidade de Fortaleza ter uma ocupação muito dispersa, tendo em vista que não se trata apenas de implantar uma lixeira junto ao poste, mas de haver periodicamente um serviço de coleta destes resíduos em todo o território ocupado da cidade. **Portanto, o problema de saneamento se agrava quando um ou mais dos três sistemas de saneamento apresentam falhas ou não cobrem todas as áreas da cidade: drenagem, esgoto e coleta de lixo (grifou-se).**

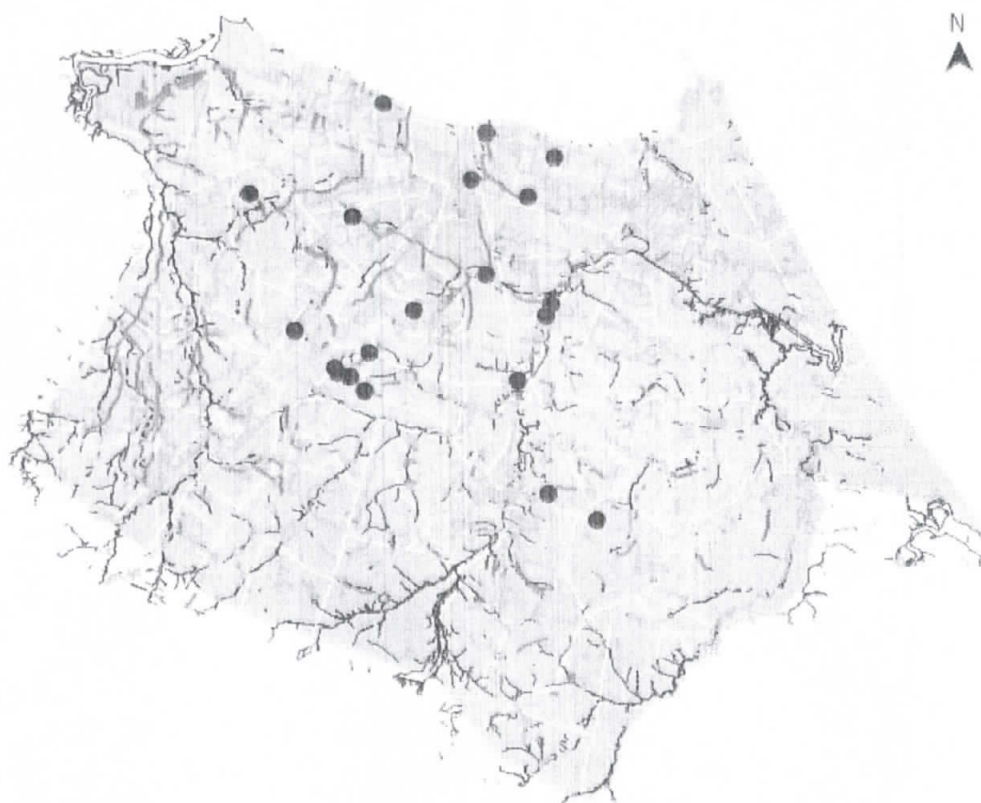
O município, portanto, detectou que as deficiências estruturais do sistema de saneamento básico são responsáveis em parte pelos pontos de alagamento da cidade de Fortaleza.

Os dados apontam ainda para uma **sobrecarga do sistema de drenagem**, que é evidenciada nos pontos de alagamento detectados pelo Poder Público. Abaixo, destaca-se mapa que traz a rede de drenagem da cidade de Fortaleza e os pontos de alagamento:



0008 / 2022

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA



Em verde e em vermelho, o mapa destaca a rede de drenagem. Em azul escuro, pontos de alagamento.

Vale destacar ainda a baixa cobertura de saneamento ambiental da cidade de Fortaleza, que pode ser verificada na tabela abaixo, retirada também da publicação Fortaleza Hoje:

Tipos de Esgotamento Sanitário		Municipal			
		2000	(%)	2010	(%)
Total		526.078	100%	710.066	100%
Rede Geral ou Pluvial		233.586	44,40%	422.933	59,56%
Fossa Séptica		100.073	19,02%	107.251	15,10%
Outra		175.420	33,34%	177.164	24,95%
Não Tinham Banheiro		17.000	3,23%	2.711	0,38%

A tabela mostra que em 2010, apenas 59,56% dos domicílios em Fortaleza eram ligados à Rede Geral ou Pluvial. O mapa adiante destacado, que traz a rede de esgotamento sanitário em azul e as estações de tratamento ressalta ainda mais a deficiência infraestrutural do município de Fortaleza no que diz respeito ao saneamento ambiental.



0008/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA



N
▲

Diante do exposto, conclui-se que as enchentes em Fortaleza, além dos fatores históricos, sociais e naturais, estão relacionadas com as deficiências nas **políticas de habitação** e de **saneamento básico**.

Embora os dados acima sejam alarmantes, o município de Fortaleza não deu a atenção necessária ao tema, na medida em que seguidos exercícios financeiros tiveram execução nula do programa e das ações relacionadas com o saneamento básico. Ante ao exposto, é evidente a necessidade de aprovação da emenda ora proposta, para que os problemas enfrentados pela cidade durante a quadra chuvosa possam começar a ser solucionados.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,

EM

DE

DE 2022.

Adriana Gerônimo

Adriana Gerônimo